



Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2020.

URGENTE!

O Fórum de Saúde do Rio de Janeiro alerta para o agravamento da pandemia de COVID-19 em nosso Estado.

O aumento dos casos registrados pela média móvel das últimas semanas, pelo consórcio de veículos de imprensa combinadas com fatores de gestão da estrutura assistencial hospitalar, tais como: dispensa em massa de profissionais de saúde (3.500 profissionais na rede federal a partir de 31/12); violação de direitos trabalhistas nas redes municipal e estadual, com atrasos de salários e décimo terceiro; desmobilização dos hospitais de campanha e insuficiência de profissionais contratados. Todos esses motivos, combinados entre si, vão agravar, ainda mais, a crise sanitária durante as festas de final de ano.

Soma-se a esses fatores, a não adoção do retorno de medidas de distanciamento social, por parte do poder público, que assiste, passivamente, o esgotamento da capacidade da rede SUS de atendimento à população, sem que medidas drásticas sejam tomadas para amenizar o sofrimento da população, especialmente os mais pobres.

Em nosso estado a **média móvel de mortes é de 107**, uma variação de 34% em comparação a duas semanas. É o sexto dia de alta na média móvel de mortes. Segundo a Defensoria Pública do Estado do RJ - Pelo menos 1891 pacientes, ou **44,5% dos casos que**, num período de 90 dias (entre os meses de abril e agosto de 2020), **necessitaram de internação hospitalar** na rede pública em todo o Estado do Rio em razão de suspeita ou diagnóstico confirmado de COVID-19 ou ainda por infecção respiratória viral, **morreram à espera de leito ou no transporte a caminho do hospital**. Outras 104 pessoas (**2,44%**) faleceram **sem sequer terem sido inseridas no Sistema Estadual de Regulação** ( <http://www.defensoria.rj.def.br/noticia/detalhes/10813-Pesquisa-da-DPRJ-aponta-pelo-menos-1891-mortes-por-falta-de-leitos>) — ou seja, antes que a transferência fosse efetivamente solicitada à Central Estadual de Regulação e muitos pacientes, foram a óbito sem a confirmação precisa de seu diagnóstico.

Neste sentido, exigimos que os governos do Estado e Municipais, tomem as mais enérgicas providências em parceria para que as medidas URGENTES, abaixo, sejam RESOLVIDAS:



### **13 Medidas Emergenciais, para o enfrentamento da COVID no Rio de Janeiro:**

- 1 - Regulação com **fila única pelo SUS** dos leitos públicos e privados. Transparência pública e informação diária da ocupação de todos os leitos públicos, públicos não SUS e privados como manda a legislação emergencial.
- 2 - **Restringir, AO MÁXIMO, a flexibilização;**
- 3 - **Suspensão de dispensas e demissões de RH treinado** na rede de serviços, com destaque a Rede Federal de Saúde;
- 4 - **Pagamento, IMEDIATO, das obrigações trabalhistas,** em atrasos, nas Prefeituras, garantindo RH treinado nas pontas;
- 5 - **Ampliação dos leitos nos hospitais públicos em especial na rede federal** (contando com todos os hospitais no território estadual e um sistema de regulamento fluído e transparente de acompanhamento);
- 6- **Contratação de pessoal temporário, treinado,** para as Redes Federal, Estaduais e Municipais, na medida de suas necessidades;
- 7 - **Ampliação do auxílio emergencial,** com a participação do Estado e Municípios neste custeio;
- 8 - **Política de Comunicação NÍTIDA e CONTÍNUA,** para a população e profissionais de SAÚDE;
- 9 – **Garantia de condições ao distanciamento social e a sobrevivência** da população através da **ativação da rede hoteleira ociosa** para suporte de população que necessite manter o distanciamento social;
- 10 – **Ampliação dos horários de circulação e da frota dos meios de transporte públicos;**
- 11 – **Plano de vacinação em curto prazo;**
- 12 – **Salvaguarda econômica para pequenas e médias empresas** com o objetivo de **preservação de empregos** durante a retomada das medidas de distanciamento social;
- 13 – **Manutenção do Estado de emergência** que garanta as medidas de distanciamento social e **suspensão da austeridade fiscal** no Estado do Rio de Janeiro **para a efetivação dos investimentos necessários** ao enfrentamento da pandemia.

### **FÓRUM DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**

Subscrevem a nota:

ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino Pesquisa em Serviço Social

ABL – Articulação Brasileira de Lésbicas

ABREA – Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto ABREA

ADUFF

Aliança Nacional LGBTI+

AMAVIG - Associação de Moradores e Amigos de Vigário Geral

ANDES/ Regional Rio de Janeiro

ASSERVISA

Coletivo Quilombo e Classe

Combate – Corrente Sindical

Comissão dos Agentes Comunitários de Saúde de Manguinhos

Costa do Sol

CSP Conlutas

Estudantes Pela Saúde

FORUM DO ESTADO DO RJ DE ONG AIDS

Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde  
Frente Suburbana  
GOPSS/UERJ  
Grupo Arco-íris de Cidadania LGBTI+  
Grupo Dignidade  
Instituto Transformar Shélida Ayana  
Movimento Classista em Defesa do Povo  
Movimento de Moradores e Usuários em Defesa do IASERJ/SUS  
MUDI  
Nenhum Serviço de Saúde a Menos  
NUEPESS – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Saúde/UFF  
PCB  
Projeto de Extensão Movimentos Sociais em Defesa da Vida e Contra a Privatização/UFRJ  
Projeto Pela Saúde/Uerj  
PSTU  
Quilombo Raça e Classe  
Rede de Assistentes Sociais pelo direito de decidir  
Rede GayLatino Brasil  
Rede Jovem Rio +  
Renovação e Luta – Oposição SINTUPERJ  
SASERJ  
SindEnfRJ  
SINDPSI  
SINDSPREV/RJ  
SINDSPREV/RJ REGIONAL NITERÓI  
SINERJ  
SINTUFF  
SINTUFRJ – Sindicato dos Servidores da UFRJ

